



## **TREINAMENTO DE ENFERMEIROS PARA AVALIAÇÃO DE RISCO DE DETERIORAÇÃO CLÍNICA PRECOCE: PROTOCOLO DE INTERVENÇÃO**

**Laura Bacelar de Araújo Lourenço<sup>1</sup>, Mariana De Souza Esteves<sup>2</sup>, Marília Estevam Cornelio<sup>3</sup>, Roberta Cunha Matheus Rodrigues<sup>4</sup>, Thaís Moreira São-João<sup>5</sup>**

1. Professora e Coordenadora do Curso de Enfermagem da Faculdade Anhanguera de Campinas (FAC)- Unidade Taquaral, Doutoranda pela Faculdade de Enfermagem da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)
2. Graduanda em Enfermagem, Faculdade de Enfermagem da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)
3. Professora Associada da Faculdade de Enfermagem da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Livre-Docente pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)
4. Professora Titular da Faculdade de Enfermagem da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Livre-Docente pela Faculdade de Enfermagem da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)
5. Professora da University of Rhode Island (URI) Estados Unidos, Professora Colaboradora da Faculdade de Enfermagem da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Pós-Doutorado pela Faculdade de Enfermagem da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)

**Introdução:** A equipe de Enfermagem geralmente é a primeira a identificar alterações clínicas nos pacientes. No entanto, embora saibamos que o reconhecimento precoce da deterioração clínica é a chave para a intervenção precoce e que a intervenção precoce leva a melhores resultados, nem sempre obtemos a intervenção mais adequada. **Objetivos:** Descrever um protocolo de estudo, de acordo com as diretrizes do SPIRIT 2013, que visa conceber e avaliar um programa de formação profissional, desenvolvido para enfermeiros e coordenado por uma enfermeira com vistas a implementar a avaliação de risco de deterioração clínica precoce. **Método:** O protocolo descreve detalhadamente o treinamento, que será um estudo quase experimental, do tipo antes e depois, com braço único, oferecido a todos os enfermeiros de uma unidade de internação adulto de um hospital universitário de nível terciário. Será utilizado o National Early Warning Score 2 (NEWS2), um sistema de alerta precoce que utiliza-se de parâmetros fisiológicos, como frequência cardíaca e respiratória, por exemplo; para gerar um score de risco de deterioração clínica precoce. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da Unicamp (CAAE: 37499220.9.0000.5404). **Resultados:** Será avaliado o potencial de eficácia, bem como a viabilidade e a aceitabilidade do treinamento. **Conclusão:** Espera-se implantar um sistema pioneiro de alerta precoce em um hospital universitário; com vistas a incrementar a qualidade da assistência e os indicadores

relacionados à segurança do paciente e diminuir a taxa de mortalidade hospitalar evitável.

**Palavras-chave:** Enfermagem, Hospitalização, Deterioração Clínica.